

Área Temática: Educação Ambiental

**BIOATIVIDADE DE AGROTÓXICOS UTILIZADOS NOS CITROS
SOBRE AS ABELHAS NO MUNICÍPIO DE MATINHAS-PB**

Otília Martins Dias de Lima¹, Ana Isaura Brito Lyra Correia Lima², Amanda Silva Lima², Ricardo dos Santos Monteiro², Adriana Evangelista Rodrigues³

Alguns países como Estados Unidos, Canadá e recentemente o Brasil apresentam preocupações com o sumiço das abelhas em vários ecossistemas e isso se deve ao uso indiscriminado de agrotóxicos. A utilização de agrotóxicos tem grande importância e tornou-se indispensável para o aumento da produtividade das áreas destinadas à agricultura, já que os insetos são os grandes responsáveis pelas perdas verificadas durante a produção de alimentos (SANTOS et al, 2007). Dessa maneira se faz necessário avaliar a bioatividade de produtos fitossanitários utilizados no controle de pragas de citrus, verificando o efeito desses produtos sobre as abelhas *Apis mellifera* e apresentar aos citricultores do município de Matinhas os resultados, promovendo o conhecimento técnico na busca da diminuição das abelhas no Estado. O experimento foi realizado no Laboratório de Abelhas situado no Setor de Apicultura e Sericicultura do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba localizada na cidade de Areia-Paraíba. O agrotóxico utilizado foi o Provado 200 ES, sendo este um inseticida sistêmico do grupo dos neonicotinóides, registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA sob nº 06301. Para a avaliação foi fornecido pasta cãndi (açúcar de confeitaria e mel) contaminada com o agrotóxico a 8 indivíduos por repetição, com as diluições de 0,2, 0,4, 0,6 e 0,8 ml/1l de água, e para a testemunha apenas alimento e água, durante períodos de 24, 48, e 72 horas. Tanto o alimento quanto a água foram fornecidas em recipientes plásticos adaptados e as observações foram efetuadas durante 5 horas seguidas. Os resultados apontaram que o alimento contaminado ofertado nas primeiras 24h apresentou um maior efeito negativo comparado ao mesmo alimento fornecido 48 e 72h após a contaminação. Quando em contato com o alimento nas primeiras 24h as abelhas morreram mais rapidamente para o alimento contaminado e ofertado quando comparadas ao alimento ofertado após 72h de contaminação, provavelmente pelo tempo de ação do agrotóxico. Essas informações são muito importantes, pois por meio delas pode-se informar aos produtores que não devem fazer uso de agrotóxicos quando a planta apresentar inflorescência, pois mesmo após 72 horas da aplicação, o agrotóxico ainda tem efeito e ainda que eles respeitem as dosagens indicadas pelo fabricante, o tempo de ação do produto e os intervalos entre as aplicações, para assim obter um melhor resultado e preservar as abelhas.

Palavras chave: agrotóxico, abelhas, produtividade, mortalidade.

1. Zootecnia, Discente bolsista PROBEX, otiliamartins_@hotmail.com
2. Colaborador, ana_isaura2007@hotmail.com, amandanupam@gmail.com, ricardo-monteiro21@hotmail.com
3. Professora orientadora, adrianarodriguesufpb@gmail.com